

235. A tabela a seguir apresenta a demonstração de resultados e as margens de lucro associadas, para o período de análise, obtidas com a venda do produto similar no mercado interno.

Demonstrativo de Resultado no Mercado Interno e Margens de Rentabilidade

	[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Demonstrativo de Resultado (em número-índice de Mil Reais)						
A. Receita Líquida Mercado Interno	100,0	136,1	145,5	87,2	90,4	
Variação	-	36,1%	6,8%	(40,1%)	3,7%	(9,6%)
B. Custo do Produto Vendido - CPV	100,0	147,5	166,0	97,5	108,2	
Variação	-	47,5%	12,5%	(41,3%)	10,9%	+ 8,2%
C. Resultado Bruto {A-B}	100,0	99,5	79,1	53,7	33,0	
Variação	-	(0,5%)	(20,5%)	(32,1%)	(38,5%)	(67,0%)
D. Despesas Operacionais	100,0	66,9	30,4	29,3	70,9	
Variação	-	(33,1%)	(54,6%)	(3,5%)	142,2%	(29,1%)
D1. Despesas Gerais e Administrativas	100,0	160,4	39,4	56,5	71,1	
D2. Despesas com Vendas	100,0	36,6	32,9	28,3	22,2	
D3. Resultado Financeiro (RF)	100,0	267,3	140,6	179,9	177,3	
D4. Outras Despesas (Receitas) Operacionais (OD)	100,0	(2,0)	3,5	(14,9)	137,5	
E. Resultado Operacional {C-D}	100,0	167,5	181,0	104,8	(46,1)	
Variação	-	67,5%	8,1%	(42,1%)	(144,0%)	(146,1%)
F. Resultado Operacional (exceto RF) {C-D1-D2-D4}	100,0	173,9	178,4	109,6	(31,9)	
Variação	-	73,9%	2,6%	(38,6%)	(129,1%)	(131,9%)
G. Resultado Operacional (exceto RF e OD) {C-D1-D2}	100,0	113,7	118,6	67,0	26,0	
Variação	-	13,7%	4,3%	(43,5%)	(61,2%)	(74,0%)
Margens de Rentabilidade (%)						
H. Margem Bruta {C/A}	100,0	73,3	54,7	61,9	36,4	
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
I. Margem Operacional {E/A}	100,0	123,7	125,0	121,1	(51,3)	
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
J. Margem Operacional (exceto RF) {F/A}	100,0	126,8	122,0	125,6	(35,4)	
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
K. Margem Operacional (exceto RF e OD) {G/A}	100,0	83,9	81,5	76,6	29,0	
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]

Fonte: Indústria Doméstica.

Elaboração: DECOM.

236. A receita líquida, em reais atualizados, referente às vendas no mercado interno apresentou crescimento de 36,1% entre P1 e P2, seguido por nova alta de 6,8% entre P2 e P3. Na sequência, observou-se queda de 40,1% entre P3 e P4, com posterior recuperação de 3,7% entre P4 e P5. Dessa forma, ao se considerar todo o período analisado, o indicador revelou variação negativa de 9,6% em P5, em comparação a P1.

237. O custo do produto vendido aumentou 47,5% de P1 para P2, e 12,5% de P2 para P3. No período subsequente, houve decréscimo de 41,3%, entre P3 e P4, e de P4 para P5, aumentou 10,9%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador revelou variação positiva de 8,2% em P5, comparativamente a P1.

238. No que se refere ao resultado bruto da indústria doméstica, verificou-se retração ao longo de todo o período de análise: de 0,5% entre P1 e P2, 20,5% entre P2 e P3, 32,1% entre P3 e P4 e, entre P4 e P5, 38,5%. Assim, ao se analisar toda a série, observa-se uma contração acumulada de 67,0% em P5, em relação ao início do período.

239. Quanto ao resultado operacional, houve aumento de 67,5% entre P1 e P2, seguido por nova elevação de 8,1% entre P2 e P3. Posteriormente, entre P3 e P4, observou-se uma queda de 42,1%, e retração de 144,0% entre P4 e P5. Portanto, ao se avaliar o período completo, o indicador apresentou contração de 146,1% em P5, comparativamente a P1.

240. Considerando o resultado operacional, excetuado o resultado financeiro, verificou-se crescimento de 73,9% entre P1 e P2 e de 2,6% entre P2 e P3. Na sequência, houve redução de 38,6% entre P3 e P4 e queda de 129,1% entre P4 e P5. Dessa forma, ao se considerar todo o intervalo, o indicador apresentou variação negativa de 131,9% em P5, em relação a P1.

241. No que diz respeito ao resultado operacional, excluídos o resultado financeiro e outras despesas, observou-se aumento de 13,7% entre P1 e P2, e de 4,3% entre P2 e P3. Em seguida, entre P3 e P4, houve queda de 43,5%, com nova retração de 61,2% entre P4 e P5. Assim, ao se analisar toda a série, o indicador apresentou contração de 74,0% em P5, comparativamente ao início do período.

242. A margem bruta, por sua vez, diminuiu [CONFIDENCIAL] pontos percentuais entre P1 e P2 e [CONFIDENCIAL] p.p. entre P2 e P3. Posteriormente, entre P3 e P4, houve recuperação de [CONFIDENCIAL] p.p., seguida por nova queda de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Em síntese, ao se considerar todo o período, o indicador apresentou variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, em relação a P1.

243. Quanto à margem operacional, verificou-se aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, e de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P2 e P3. Na sequência, houve redução de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Dessa forma, ao se analisar toda a série, o indicador apresentou contração de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

244. No caso da margem operacional, exceto o resultado financeiro, observou-se crescimento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, seguido por queda de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P2 e P3. Em seguida, entre P3 e P4, houve aumento de [CONFIDENCIAL] p.p., com posterior retração de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Assim, ao se avaliar todo o período, o indicador apresentou variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, em relação ao início da série.

245. Por fim, a margem operacional, excluídos o resultado financeiro e outras despesas, apresentou redução de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2 e de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P2 e P3. Na continuidade, houve nova queda, de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4, seguida por retração de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Portanto, ao se considerar todo o intervalo, o indicador revelou variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

Demonstrativo de Resultado no Mercado Interno por Unidade (em número-índice de R\$/t)

	[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Fluxo de Caixa						
A. Receita Líquida Mercado Interno	100,0	94,8	101,5	102,6	96,2	
Variação	-	(5,2%)	7,0%	1,1%	(6,2%)	(3,8%)
B. Custo do Produto Vendido - CPV	100,0	102,8	115,8	114,8	115,1	
Variação	-	2,8%	12,7%	(0,9%)	0,3%	+ 15,1%
C. Resultado Bruto {A-B}	100,0	69,3	55,2	63,2	35,2	
Variação	-	(30,7%)	(20,3%)	14,6%	(44,4%)	(64,8%)
D. Despesas Operacionais	100,0	46,6	21,2	34,5	75,5	
Variação	-	(53,4%)	(54,6%)	62,8%	119,0%	(24,5%)
D1. Despesas Gerais e Administrativas	100,0	111,7	27,5	66,5	75,7	
D2. Despesas com Vendas	100,0	25,5	23,0	33,3	23,6	
D3. Resultado Financeiro (RF)	100,0	186,2	98,1	211,8	188,7	
D4. Outras Despesas (Receitas) Operacionais (OD)	100,0	(1,4)	2,4	(17,5)	146,4	
E. Resultado Operacional {C-D}	100,0	116,7	126,3	123,3	(49,1)	
Variação	-	16,7%	8,2%	(2,3%)	(139,8%)	(149,1%)
F. Resultado Operacional (exceto RF) {C-D1-D2-D4}	100,0	121,1	124,5	129,0	(33,9)	
Variação	-	21,1%	2,8%	3,6%	(126,3%)	(133,9%)
G. Resultado Operacional (exceto RF e OD) {C-D1-D2}	100,0	79,2	82,8	78,9	27,7	
Variação	-	(20,8%)	4,4%	(4,6%)	(64,9%)	(72,3%)

Fonte: Indústria Doméstica.

Elaboração: DECOM.

246. O CPV unitário apresentou crescimento de 2,8% entre P1 e P2, seguido por nova alta de 12,7% entre P2 e P3. Na sequência, observou-se redução de 0,9% entre P3 e P4, com posterior aumento de 0,3% entre P4 e P5. Dessa forma, ao se considerar todo o período analisado, o indicador revelou variação positiva de 15,1% em P5, em comparação a P1.

247. No que se refere ao resultado bruto unitário, verificou-se queda de 30,7% entre P1 e P2, seguida por nova retração de 20,3% entre P2 e P3. Posteriormente, entre P3 e P4, houve recuperação de 14,6%, com nova queda de 44,4% entre P4 e P5. Assim, ao se avaliar toda a série, o indicador apresentou contração de 64,8% em P5, em relação ao início do período.

248. Quanto ao resultado operacional unitário, observou-se aumento de 16,7% entre P1 e P2, seguido por nova elevação de 8,2% entre P2 e P3. Em seguida, entre P3 e P4, houve redução de 2,3%, e queda de 139,8% entre P4 e P5. Portanto, ao se analisar o período completo, o indicador apresentou contração de 149,1% em P5, comparativamente a P1.

249. Considerando o resultado operacional unitário, excetuado o resultado financeiro, verificou-se crescimento de 21,1% entre P1 e P2 e de 2,8% entre P2 e P3. Na continuidade, houve nova alta de 3,6% entre P3 e P4, seguida por queda de 126,3% entre P4 e P5. Dessa forma, ao se considerar todo o intervalo, o indicador apresentou variação negativa de 133,9% em P5, em relação a P1.

250. Por fim, o resultado operacional unitário, excluídos o resultado financeiro e outras despesas, apresentou redução de 20,8% entre P1 e P2, seguida por aumento de 4,4% entre P2 e P3. Posteriormente, entre P3 e P4, houve nova queda de 4,6%, com retração de 64,9% entre P4 e P5. Assim, ao se avaliar toda a série, o indicador revelou contração de 72,3% em P5, comparativamente ao início do período.

6.1.2.3. Do fluxo de caixa, do retorno sobre investimentos e da capacidade de captar recursos

Com relação aos próximos indicadores a serem analisados, cumpre salientar que se referem às atividades totais da indústria doméstica e não somente às operações relacionadas à resinas fenólicas.

Do Fluxo de Caixa, Retorno sobre Investimentos e Capacidade de Captar Recursos

	[CONFIDENCIAL]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Fluxo de Caixa						
A. Fluxo de Caixa	100,0	(134,9)	234,0	(88,8)	(49,0)	
Variação	-	(234,9%)	273,5%	(137,9%)	44,8%	(149,0%)
Retorno sobre Investimento						

